



**Ensaio para um caderno de artista:  
One Woman**

**Viviane Palandi**

ONE WOMAN

ensaio

para

um caderno

de artista

Essay for an artist's notebook: One Woman

<sup>1</sup>Viviane Palandi

### Resumo

As palavras-imagens que aqui se mostram nasceram de uma provocação entrelaçada em várias coragens. A primeira delas é a própria escrita, abrir espaço para parir palavras advindas da alma, do corpo, da boca, do silêncio inquieto em dar nome ao mistério; a segunda é o desnudar do desejo (mesmo que ainda tímido), e tantas outras que moram na jornada de olhar para si. Ensaio para um caderno de artista: One Woman faz parte dessa jornada que teve sua primeira manifestação ao entrar em contato com a performer Karen Finley. Inspirada por ela, One Woman se colocou para rascunhar um caderno de artista, um diário onde alguns segredos morariam, mas como as palavras já não querem andar mais sós... o caderno se abre e lampejos se mostram.

**Palavras-chaves:** Caderno de artista. Arte da performance. Karen Finley. Escrita performativa.

### Abstract

The word-images shown here were born from a provocation intertwined in various types of courage. The first of them being writing itself, opening space to give birth to words coming from the soul, the body, the mouth, from the restless silence in naming the mystery; the second is the undressing of desire (even if still shy), and so many others which reside in the journey of looking at the self. Essay for an artist's notebook: One Woman is part of this journey that had its first manifestation when coming into contact with the performer Karen Finley. Inspired by her, One Woman set out to sketch an artist's notebook, a diary where some secrets would live, but as the words no longer wish to walk alone... the notebook opens and flashes show themselves.

Keywords: Artist's notebook. Performance art. Karen Finley. Performative writing.

<sup>1</sup>Escola Superior de Artes e Turismo, da Universidade do Estado do Amazonas - ESAT-UEA.  
E-mail: vp.tea19@uea.edu.br ORCID no.: 0000-0002-9804-9915

### Obra andarilha

As notas de processos compartilhadas neste formato de caderno de artista fazem parte da pesquisa "Da experimentação à Iniciação Científica: em busca de uma teoria para uma prática independente" do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC) que aconteceu de 2020 a 2021 na Escola Superior de Artes e Turismo (ESAT) da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). A pesquisa tinha/tem como fruto o desenvolvimento da experimentação performática "One Woman: fragmentos sensíveis sobre uma pele desnudada de caracteres", parida no presencial em 2019 e transportada para as plataformas digitais devido à pandemia da COVID-19. Seguirão algumas palavras, imagens, reflexões e uma tímida partilha de uma jornada em construção

### Uma provocação

One Woman retira suas vestes em um ato de coragem-manifesto.

### Origem

uma eu mostra-se  
uma leitura desperta  
um dia de insights  
elementos se apresentam  
frases falam comigo no quarto  
cores querem ser vistas  
marcas inscritas na pele  
coro tecido com agulhas palpitadas de vermelho  
desejo com fome  
velhas histórias em um novo tempo  
um devir  
uma ação

### Desenho espacial

One Woman, em meio a um campo de caracteres, coloca-se para ser olhada. Ela faz de seu corpo paisagem a ser preenchida pelos olhos de quem lê

### Para onde vamos?

Descobrimo com ela e por ela.

"Me deseje o bem até eu dormir"  
"Me abraçe por uma eternidade"  
"Me coma devagar e com morangos".

Me  
queira sem  
pedir desculpas

Me  
faça dançar  
por uma  
eternidade

Me  
fode

Me  
deseje o bem

Me  
Machuque  
devagar  
por gentileza

Me  
beije com seu  
corpo inteiro

Me  
chupe até furar  
meu osso

Me  
ame sem parar

Me  
deixe ir  
embora

Me  
coma com  
morangos

Me  
coloque para  
dormir

Me  
tome por  
inteira

Me  
tire daqui

Me  
beije

Me  
faça carinho  
até  
eu dormir

Me  
mate aos  
poucos

Me  
faça dormir  
pela eternidade

Me  
morda com  
delicadeza

me  
leve para  
o paraíso

Me  
faça uma  
filha

Me  
olhe!

Me  
leve pra  
passar

Me  
faça rir

Me  
peça  
desculpas

Me  
coma com  
morangos

Me  
Faça dormir  
com sua mão  
em mim

Me  
leve embora  
daqui

Me  
beije sem  
parar

Me  
leve pra  
passar

Me  
leve para  
ver  
o mar

Me  
salva de mim

ONE WOMAN

Me  
faça carinho  
nas pernas

Me  
dê flores

Me  
deixe!

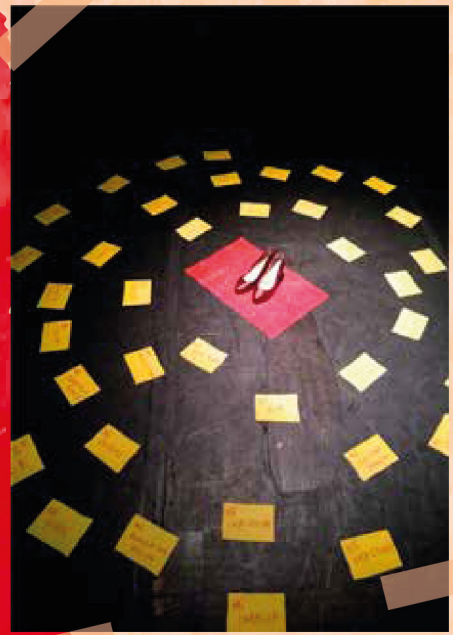
Me  
chame  
pelo meu nome

Me  
mate aos  
poucos

Me  
chupe com  
mel

Me  
abraçe  
apertado

Me  
fure com  
sua língua



Fotografía - Pri Lima  
Designer gráfico - Jean Palladino

#### Inspirações bibliográficas

BERNSTEIN, Ana. Karen Finley e a escrita do corpo. *Urdimento: Revista de Estudos em Artes Cênicas*, v. 3, n. 33, 2018. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/urdimento/article/view/1414573103332018006>. Acesso em 30 jan. 2021.

FÉRAL, Josette. *Além dos limites: teoria e prática do teatro*. Tradução J. Guinsburg et al. São Paulo: Perspectiva, 2015.

LEITE, Janaina Fontes. *Ensaio sobre o feminino e a abjeção na ob-scena contemporânea*. 2021. 436 p. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas – Escola de Comunicação e Artes / Universidade de São Paulo, São Paulo, 2021.

ROLNIK, Suely. *Pensamento, corpo e devir: uma perspectiva ético/estético/política no trabalho acadêmico*. *Cadernos de Subjetividade*, v. 1 n. 2, p: 241-251. PUC/SP. São Paulo, 1993.